



## ABORDAGEM GEOGRÁFICA SOBRE OS SISTEMAS SOCIALISTA E CAPITALISTA ATRAVÉS DE PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM RECURSO ÁUDIO VISUAL

Edilson Fernando de Santana Gomes<sup>1</sup>

Juliana Andrade da Silva<sup>2</sup>

Rhuann Rodrigo Oliveira de Freitas<sup>3</sup>

Luciana Rachel Coutinho Parente<sup>4</sup>

### Resumo

O presente trabalho, fruto de experiência do Programa Residência Pedagógica tem como finalidade apresentar aos alunos de uma unidade escolar de referência em Nazaré da Mata, reflexões sobre o espaço geográfico capitalista e socialista, trazendo uma visão crítica sobre as temáticas em questão. Considerando a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e utilizando o cinema como recurso didático para a execução do projeto, que tem quatro etapas de desenvolvimento, sendo elas: aula introdutória, exibição do filme base, produção dos vídeos e culminância com mostra cinematográfica.

**PALAVRAS CHAVE:** Cinema; Capitalismo; Socialismo.

### INTRODUÇÃO

Na educação é importante trazer métodos não tradicionais para o ensino, dentro desse contexto o projeto de intervenção proporcionado pelo Programa Residência Pedagógica do núcleo de Geografia da Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte, utilizou a forma de trazer o protagonismo para os alunos do 3º ano do Ensino Médio, de unidade escolar de Nazaré da Mata, fazendo com que eles se organizassem e produzissem pequenos vídeos abordando a temática proposta.

O projeto foi dividido em quatro etapas, cada uma com um objetivo específico para trazer um melhor entendimento sobre os conteúdos abordados. Tendo como direcionamento análises do que seria aplicado com base na competência específica I

---

<sup>1</sup> Graduando em licenciatura em Geografia e bolsista do Programa Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte / ede.fernando@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em licenciatura em Geografia e bolsista do Programa Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte / juliana.andrade.silva01@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduando em licenciatura em Geografia e bolsista do Programa Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte / rhuann.oliveira@gmail.com

<sup>4</sup> Professora Dr<sup>a</sup> do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte e Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica de Geografia / luciana.coutinho@upe.br

*I Seminário PIBID e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Nazaré da Mata, 11 e 12 de dezembro de 2019.*



da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, presente na BNCC, que enfatiza a importância de:

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. (BRASIL, 2017, p. 571).

Essa competência destaca como uma das habilidades a ser desenvolvida pelos alunos do Ensino Médio (EM13CHS101) a capacidade de análise e comparação de diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, que tem como objetivo a compreensão e crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais.

A temática abordada foi a do espaço geográfico sob a égide dos sistemas capitalista e socialista. Após a aula introdutória onde realizamos as primeiras reflexões acerca do tema, foi apresentado aos alunos um filme alemão que conta a história da transição da Alemanha Oriental socialista para capitalista com o processo de unificação da Alemanha, retratando todo o processo histórico que trouxe impactos econômicos e sociais na vida dos personagens principais.

A construção do conhecimento acerca dos sistemas capitalista e socialista é de total importância para a formação dos estudantes, já que entender essas questões é essencial para formar um posicionamento político consciente nos dias atuais. Desta forma, este projeto visa desenvolver, através de recursos e produções audiovisuais, assim como por meio de reflexões e debates incitados, o pensamento crítico. Buscando um novo olhar sobre o conteúdo, de forma a dinamiza-lo.

Tendo em vista o conteúdo e a competência a ser desenvolvida, e estimular os alunos como protagonistas formamos grupos que produziram seus vídeos baseados no entendimento deles sobre a transformação do espaço geográfico capitalista e socialista, abordando a mesma temática com olhares diferentes e propostas interessantes a serem analisadas e debatidas.

Enquanto culminância do projeto com os alunos, foi feita uma mostra cinematográfica, onde eles apresentaram seus vídeos para toda a classe, havendo um pequeno diálogo posterior a apresentação dos mesmos, onde foi possível analisar a mesma temática a partir de pontos de vista distintos, possibilitando um enriquecimento das discussões.

## **REFLEXÕES TEÓRICAS ACERCA DA CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DO PROJETO**

*I Seminário PIBID e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Nazaré da Mata, 11 e 12 de dezembro de 2019.*

O projeto de intervenção em questão nos trouxe diversas reflexões acerca da importância de se trabalhar os conteúdos de forma dinâmica. A análise do espaço geográfico capitalista e socialista feita a partir da visão dos alunos, foi pautada além de em seus conhecimentos prévios, na exibição e discussão do filme, ferramenta essencial no desenvolvimento desse projeto, que tem como foco principal o desenvolvimento da consciência crítica e um despertar social dos alunos, que de acordo com a BNCC desenvolve-se no Ensino Médio, já que é necessária uma certa idade para o seu desenvolvimento.

Portanto, no Ensino Médio, a BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas propõe que os estudantes desenvolvam a capacidade de estabelecer diálogos – entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas –, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade. (BRASIL, 2017, p. 561)

A utilização de filmes para a discussão de conteúdos é sem dúvidas uma ferramenta interessante, que permite a exploração de diversas visões e opiniões daqueles que o assistiram. Sendo capaz de tornar qualquer discussão mais palpável e argumentativa. De acordo com Harvey (1992, p. 277) “[...] dentre todas as formas artísticas, ele (o cinema) tem talvez a capacidade mais robusta de tratar de maneira instrutiva de temas entrelaçados do espaço e do tempo”. Ou seja, os filmes tem a capacidade de chamar a atenção e desta forma fomentam a aprendizagem, instigando os alunos.

As reflexões geradas a partir da exibição do filme “Adeus, Lênin!” nos mostraram que os filmes são sim um recurso didático extremamente válido e que podem ser utilizados como subsídio para a discussão de diversos conteúdos, já que a análise visual é sem dúvida parte essencial do conhecimento geográfico. Pontuschka (2007, p. 280) afirma que “Para nós, geógrafos e professores de Geografia, o filme tem importância porque pode servir de mediação para o desenvolvimento das noções de tempo e de espaço na abordagem dos problemas sociais, econômicos e políticos”.

Além da utilização do filme como recurso didático, nossa proposta de produção posterior a sua exibição, com a criação de vídeos teve como objetivo principal estimular o pensamento crítico dos alunos e tornar os mesmos protagonistas de sua própria construção de conhecimento. Segundo Ramos Filho (2005, p. 13):

[...] acredito que o cinema e o vídeo no ensino de Geografia devem ultrapassar a dinâmica do lazer, porém, sem negá-la. A Universidade e a Escola devem ser mais ambiciosas e fornecer instrumentos cognitivos aos estudantes para que superem a condição de espectador passivo, passando à condição de espectador exigente e crítico de conhecedor da sua capacidade à de realizador de material fílmico com caráter didático e formador.

O protagonismo dos estudantes como agentes da construção do conhecimento, é essencial, para que assim desenvolvam suas habilidades e competências. Concordando com Brasil (2017, p. 562) “É necessário, ainda, que a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas favoreça o protagonismo juvenil investindo para que os estudantes sejam capazes de mobilizar diferentes linguagens.”

Porém, a realidade das escolas nem sempre é tão fácil no que diz respeito a equipamentos para exibição dos filmes, como a que tivemos na Escola onde o projeto foi aplicado. Contamos com uma imensa rede de apoio e vários equipamentos disponibilizados tanto pela preceptora, quanto pela própria escola, o que facilitou o desenvolvimento do nosso projeto. Acreditamos que em escolas sem tal estrutura a utilização dos filmes como meio de tornar o ensino mais dinâmico seja dificultado, mas concordando com Moreira (2012, p. 62):

A constatação das dificuldades do uso de filmes nas escolas deve ser transcendida, e não encarada como algo negativo e restritivo, os obstáculos podem e devem ser superados. A participação de toda a comunidade escolar é essencial para superar esses obstáculos, uma vez que a escola deve ser gerida como um ambiente democrático e participativo.

Ou seja, é necessário que as pessoas envolvidas no cotidiano escolar, como professores, alunos, funcionários e pais possam estar interessados e articulados no processo, e que os usuários saibam conservar os equipamentos utilizados. Assim como investimentos devem ser voltados a essa questão.

Em relação ao conteúdo, a competência específica 2 da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC, compreende grande parte da base de desenvolvimento deste projeto, visando “analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.” Brasil (2017, p.573). Levando em consideração os sistemas capitalista e socialista e seus reflexos na sociedade.

Assim como a formação cidadã dos mesmos como traz a competência específica 6 desta mesma área de conhecimentos. “Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.” Brasil (2017, p. 578).

Sendo assim, contribuições importantíssimas para a nossa formação docente foram obtidas a partir da aplicação desse projeto. O planejamento e adequações de acordo com o perfil da turma, o lidar com os imprevistos, as orientações dos grupos no espaço da escola para as gravações, o estabelecimento de datas e formas de entrega dos vídeos, a organização para a exibição dos mesmos, além da satisfação imensa de ver a tarefa tão bem executada pelos alunos, e sua real preocupação com os detalhes e conteúdo do que estavam produzindo.

*I Seminário PIBID e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Nazaré da Mata, 11 e 12 de dezembro de 2019.*

## **PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO**

As estruturas de desenvolvimento do presente relato seguiram através de algumas etapas para a execução e aplicação do projeto de intervenção do Programa Residência Pedagógica em unidade escolar de Nazaré da Mata.

Previamente a idealização do projeto em si foram realizadas pesquisas bibliográficas de forma a entender e relacionar o ensino de Geografia com o uso do filme como recurso didático, assim como entender a construção do conhecimento e a importância do protagonismo dos alunos no seu desenvolvimento crítico e criativo.

Estando o projeto dividido em quatro etapas, o planejamento baseou-se em quatro datas pré-determinadas, acertadas tanto com a preceptora quanto com a direção da escola.

Para o desenvolvimento da primeira etapa, que consiste na aula introdutória seria necessária uma aula, com disponibilidade de data show, para uma primeira abordagem dos sistemas econômicos socialista e capitalista, assim como questões relacionadas a Guerra Fria. O foco é a discussão e esclarecimento de dúvidas acerca do conteúdo, de forma a facilitar o desenvolvimento das etapas seguintes.

A segunda etapa necessita de um pouco mais de aparatos e organização, assim como seleção do filme que trate da temática, que no caso foi “Adeus, Lenin!” filme alemão de 2003. Agendamento de equipamentos como data show e caixa de som, organização da sala e verificação de disponibilidade de um tempo maior de aula para a exibição do filme, que tem mais de 2 horas de duração e uma breve e posterior discussão do que foi visto.

A etapa posterior é a mais extensa e que mais requer atenção. Os alunos divididos em grupos, no caso três grupos de cerca de 12 alunos cada, ficam incumbidos de produzir um vídeo de no máximo 10 minutos, retratando a transição de uma sociedade socialista para capitalista, tendo disponível todo o espaço da escola para as gravações. Esta etapa demanda uma manhã inteira de dedicação, já que serão produzidos roteiro, e designadas as funções de cada integrante do grupo.

Com determinação de data prévia para a entrega dos vídeos, a culminância foi feita a partir de mostra cinematográfica apresentando os resultados do que foi produzido pelos alunos de forma a incitar a discussão acerca da visão deles sobre a temática abordada.

## **DINÂMICA DE APLICAÇÃO DO PROJETO**

As etapas foram divididas da seguinte maneira, de início fizemos aplicação do conteúdo sobre os espaços e sistemas econômicos capitalista e socialista, além da Guerra Fria (Figura 1).

*I Seminário PIBID e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Nazaré da Mata, 11 e 12 de dezembro de 2019.*

Figura 1. Aula expositiva para introdução do conteúdo (etapa 1)



Fonte: autores, 2019.

Em seguida utilizamos o cinema como ferramenta e assistimos com eles o filme “Adeus, Lênin!”, que retrata a Alemanha Oriental na transição para o capitalismo e o processo histórico de unificação da Alemanha (Figura 2).

Figura 2. Utilização do filme como recurso didático (etapa 2)



Fonte: autores, 2019.

A terceira etapa consistiu na produção de vídeo pelos discentes de uma turma do 3º ano, que foram divididos em grupos, com a finalidade de apresentar a diferença entre os sistemas econômicos e sociais (Figuras 3). A partir de atuações de formas distintas criadas pelos mesmos com a colaboração dos residentes afim de apresentarem seu entendimento a respeito da aula expositiva antes aplicada em classe, assim como suas interpretações acerca do filme assistido.

Os vídeos deveriam ser executados pelos alunos e apenas por eles sem a colaboração de professores, para que assim chegassem a demonstrar o entendimento sobre o conteúdo e sua criatividade. Da mesma forma não seria necessariamente obrigatório que todos os integrantes participassem da filmagem, contudo seria exigido a obrigatoriedade na participação de todos de qualquer modo dentro da elaboração do vídeo (figura 4), como por exemplo na construção do roteiro e edição do vídeo.

Figura 3. Produção dos vídeos (etapa 3)



Fonte: autores, 2019.

Figura 4. Produção dos vídeos (etapa 3)



Fonte: autores, 2019.

Como culminância, foi feita a apresentação dos vídeos desenvolvidos pelos alunos, em sala de aula onde todos puderam apresentar para os demais colegas e conseguimos construir um debate bastante rico (Figura 5).

Figura 5. Culminância com apresentação dos vídeos (etapa 4)



Fonte: autores, 2019.

## CONTRIBUIÇÕES PARA A EXPERIÊNCIA DOCENTE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DO PROJETO

Os resultados obtidos a partir da aplicação do projeto de intervenção em turma de 3° ano do Ensino Médio de unidade escolar de Nazaré da Mata, foram extremamente satisfatórios, estando além das nossas expectativas iniciais ao propormos o tema, as atividades e produções relacionadas a ele. Os alunos mostraram interesse desde o início, estando atentos a cada etapa. Aceitaram a proposta sem relutância e compreenderam de cara a importância dessa discussão.

Nas aulas que antecederam a exibição do filme, demonstraram algum conhecimento prévio e bastante interesse e questionamentos, buscaram sanar as

*I Seminário PIBID e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019 Nazaré da Mata, 11 e 12 de dezembro de 2019.*



dúvidas e relacionar os conteúdos a exemplos próximos e atuais, apesar da falta de atenção e conversa de alguns discentes.

Durante o filme mostraram interesse e atenção, relutando contra qualquer barulho ou colega que viesse a atrapalhar. Logo após, em nossa discussão, fizeram muitas associações ao que tínhamos visto nas explicações do conteúdo nas aulas anteriores, assim como demonstraram uma maior criticidade em suas opiniões.

Para a gravação dos vídeos, onde foram divididos em três grupos, elaboraram texto e cenas, assim como decidiram cenários e lugares para a gravação dentro do espaço da escola. Cada grupo foi orientado por um de nós e gravou os *takes* durante uma manhã, onde não tivemos problemas, já que professores e direção estavam cientes, e os alunos mantiveram-se controlados na medida do possível para a realização dessa atividade. Posteriormente, cada grupo ficou responsável pela organização e edição de seu vídeo, a ser enviado para nós por meio de link no Google Drive, em um prazo previamente determinado, o que todos fizeram.

Para a culminância do projeto organizamos uma exibição para a turma, dos vídeos produzidos por eles mesmos, o que foi bem produtivo e interessante, além de engraçado. Conseguimos analisar a visão de cada grupo acerca dos conteúdos trabalhados, e suas versões da transição de um sistema econômico socialista para capitalista. As interpretações trouxeram em contextos diferentes, tudo o que foi discutido e trabalhado, e foi extremamente importante pra nós perceber que eles realmente levaram o projeto a sério e deram o melhor de si para realizá-lo.

Para as discussões acerca do espaço geográfico socialista e capitalista com os alunos, aulas prévias a exibição do filme foram essenciais, para que pudessemos falar um pouco sobre as principais características dos dois sistemas econômicos, da bipolarização mundial e da Guerra Fria, assim como de seu fim, que é foco trazido no filme, relacionado a transição da Alemanha Oriental para o sistema capitalista.

A partir disso, conseguimos um olhar mais maduro e crítico dos alunos acerca do sistema em que estão inseridos. Queríamos com isso que eles realmente entendessem e passassem a analisar melhor questões recorrentes em seu dia a dia e que são tão importantes em contextos maiores.

Tivemos também a oportunidade de desenvolver e adaptar este projeto para uma turma de Ensino Fundamental de outra unidade de ensino de Nazaré da Mata, o que nos possibilitou enxergar novos meios de utilizar a base do projeto com outros conteúdos e realidades.

A escola a qual fomos aplicar o projeto adaptado tem uma realidade totalmente diferente da anterior, então buscamos interpreta-la e levar para os alunos algo que pudesse ser desenvolvido em pouco tempo, mas sem perder a essência do projeto que é o uso do recurso áudio visual e o foco no protagonismo estudantil.

*I Seminário PIBID e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Nazaré da Mata, 11 e 12 de dezembro de 2019.*



Desta forma, para a realização das atividades com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, abordamos o conteúdo de relevo continental, trazendo um breve documentário acerca do assunto, com explicações posteriores.

A partir disso os mesmos foram divididos em grupos, onde cada um deles ficou responsável por um tema a ser desenvolvido com a produção de um cartaz com materiais disponibilizados por nós (Figura 6).

Figura 6. Produção de Cartazes



Fonte: autores, 2019.

Toda a produção foi feita sob nossas orientações (Figura 7), o que nos proporcionou novas experiências na adaptação de um projeto idealizado para outra realidade e com outro nível de ensino, nos mostrando que é possível utilizar o protagonismo e os recursos audiovisuais em diversas situações e processos de ensino aprendizagem, ainda mais na Geografia essa ciência que estuda o espaço geográfico e que pode ser muito bem trabalhada de forma dinâmica.

Figura 6. Orientação para produção de Cartazes



Fonte: autores, 2019.

*I Seminário PIBID e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Nazaré da Mata, 11 e 12 de dezembro de 2019.*



Portanto, consideramos positivos os resultados obtidos, e pretendemos continuar com o desenvolvimento desse projeto em outras turmas de Ensino Médio, assim como para os Anos finais do Ensino Fundamental.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato teve como objetivos principais trazer de forma clara o desenvolvimento e aplicação do projeto de intervenção com uma turma do 3º ano do Ensino Médio de unidade escolar de Nazaré da Mata. Onde conseguimos desenvolver aspectos da formação dos mesmos, como criatividade, concentração, produção, protagonismo e responsabilidade.

Conseguimos através da utilização do cinema como elemento didático, tanto no ato de assistir como no de produzir, que os alunos desenvolvessem também um senso crítico mais forte em relação a sociedade capitalista em que vivemos, o que foi interessante e gratificante para nós que desenvolvemos e propomos esse projeto para eles.

Com as gravações e apresentação dos vídeos produzidos por eles, conseguimos perceber que realmente nossos objetivos foram alcançados, e que todas as etapas foram extremamente necessárias para que todo o projeto ocorresse da melhor maneira possível. Com isso, constatamos que é possível tornar a Geografia dinâmica e interessante para os alunos, e que os mesmos quando instigados, produzem trabalhos excepcionais

Além disso, a experiência de levar o projeto adaptado para outra escola também foi de excepcional confirmação e efetivação de nossos objetivos, levando em consideração a realidade distinta e ainda assim a aceitação e produção dos alunos.

Sendo assim, conseguimos chegar à conclusão que a construção de conhecimentos acontece de forma muito mais efetiva quando feita de forma dinâmica e utilizando instrumentos que saiam do óbvio e da zona de conforto de nós professores. Possibilitando efetivamente e de forma muito mais enfática, a fixação de conceitos e valores no desenvolvimento da aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf)>. Acesso em: 14 set. 2019.

HARVEY, D., **Condição Pós-Moderna**. 5ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1992, 349p. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/6184511/david-harvey-a-condicao-pos-moderna-livro-completo>>. Acesso em: 18 jul. 2019

*I Seminário PIBID e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019 Nazaré da Mata, 11 e 12 de dezembro de 2019.*



MOREIRA, Tiago de Almeida. **Ensino de Geografia com o uso de filmes no Brasil**. Revista do Departamento de Geografia –USP, São Paulo, p. 55-82, 27 maio 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/rdg/article/view/47205/50941>. Acesso em: 29 jul. 2019.

PONTUSCHKA, N. N., A linguagem cinematográfica no ensino de Geografia. In: PONTUSCHKA, N. N. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007, 383p. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/deb\\_nre/ensinar\\_aprender\\_geografia.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/deb_nre/ensinar_aprender_geografia.pdf). Acesso em: 19 jul. 2019.

RAMOS FILHO, E. da S., **Geografia e vídeo: diálogos e vivências na educação básica e superior**. In: Uni-Pluri/Versidad, Antioquia, 2009. V. 8, N.2, p. 12-27. Disponível em: <http://aprendeonline.udea.edu.co/revistas/index.php/unip/article/view/953/826>. Acesso em 19 jul. 2019.

*I Seminário PIBID e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019  
Nazaré da Mata, 11 e 12 de dezembro de 2019.*